

ENTRE TRADIÇÃO E INOVAÇÃO: A INSERÇÃO DE FERRAMENTAS DIGITAIS NO ENSINO DE LITERATURA NO ENSINO MÉDIO - UMA EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (IFPE-UFRPE)

1

Juliane Alves Silva de Lemos

2

RESUMO: Este relato apresenta as experiências vivenciadas no Programa de Residência Pedagógica (PRP), vinculado à Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), realizadas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), campus Recife. O objetivo é expor as atividades realizadas em sala de aula, como as observações, a elaboração de aulas e atividades, a aplicação de avaliações e a execução de projetos, além de descrever a experiência prática no ensino de Língua Portuguesa no ensino médio. O trabalho destaca o uso de plataformas digitais como ferramentas pedagógicas, com o propósito de introduzir e ampliar o interesse pelo estudo da literatura. Por meio dessas tecnologias, foram conduzidas leituras, reflexões e discussões que abordam questões sociais. O relato destaca a relevância do PRP como um programa essencial para a formação acadêmica e profissional dos licenciandos, proporcionando uma vivência imersiva no ambiente escolar e ampliando a experiência daqueles que ainda não tiveram contato direto com a sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: Residência Pedagógica; Ensino da Língua Portuguesa; Tecnologia Educacional.

RESUMEN/ABSTRACT: Este relato presenta las experiencias vividas en el Programa de Residencia Pedagógica (PRP), vinculado a la Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), realizadas en el Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnología de Pernambuco (IFPE), campus Recife. El objetivo es exponer las actividades realizadas en el aula, como las observaciones, la elaboración de lecciones y actividades, la aplicación de evaluaciones y la ejecución de proyectos, además de describir la experiencia práctica en la enseñanza de la Lengua Portuguesa en la educación secundaria. El trabajo destaca el uso de plataformas digitales como herramientas pedagógicas, con el propósito de introducir y ampliar el interés

¹ Trabalho apresentado na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso — TCC, ministrada pelo Prof. Dr. Ewerton Ávila dos Anjos Luna, como requisito parcial para a conclusão do curso de Licenciatura em Letras Português-Espanhol da Universidade Federal Rural de Pernambuco — UFRPE, sob orientação do Prof. Ewerton Ávila dos Anjos Luna. E-mail: ewerton.luna@ufrpe.br

² Graduando(a) Juliane Alves Silva de Lemos em Licenciatura em Letras Português-Espanhol pela UFRPE/SEDE. E-mail: juliane.lemos@ufrpe.br

por el estudio de la literatura. A través de estas tecnologías, se llevaron a cabo lecturas, reflexiones y discusiones sobre cuestiones sociales. El relato subraya la relevancia del PRP como un programa esencial para la formación académica y profesional de los licenciados, proporcionando una experiencia inmersiva en el entorno escolar y ampliando la experiencia de aquellos que aún no han tenido contacto directo con el aula.

PALABRAS CLAVE/KEYWORDS: Residência Pedagógica; Enseñanza de la Lengua Portuguesa; Tecnología Educacional.

Considerações iniciais

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) constitui uma iniciativa fundamental para a preparação e formação de futuros professores, estabelecida pelo Ministério da Educação (MEC) em parceria com instituições de ensino superior, como a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). O programa proporciona aos estudantes de licenciatura a chance de experimentar a rotina da sala de aula em instituições públicas, sob a orientação de preceptores, o que os prepara para o exercício da profissão docente. Engajar-se no PRP oferece uma chance singular para os alunos, pois possibilita a aplicação dos conhecimentos teóricos assimilados ao longo da graduação, enquanto também aprimoram habilidades pedagógicas fundamentais para a carreira docente³.

No ano de 2023, sob o Edital Interno N° 12/2023, estive envolvida no PRP. Acompanhei as turmas da 2ª série do Ensino Médio dos cursos técnicos de Segurança do Trabalho e Edificações no Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), situado no bairro da Várzea, em Recife. Ao longo dessa experiência, observei, planejei e conduzi aulas de Língua Portuguesa, realizando diversas atividades educacionais, incluindo avaliações, aplicação de provas e abordagens metodológicas voltadas à integração entre literatura e tecnologia. O ambiente escolar enquanto local de aprendizagem, permitiu-me experimentar tanto as

³ O programa mencionado não possui edital vigente no momento. Atualmente, o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) desempenha a função de contribuir para a formação inicial de professores.

dificuldades e desafios bem como as potencialidades do ensino, possibilitando uma reflexão sobre as abordagens adotadas e como estas influenciam o processo de ensino-aprendizagem.

A inspiração para a elaboração deste relato surge da oportunidade ímpar oferecida pela Capes em colaboração com a UFRPE. O suporte financeiro da bolsa ofertada foi essencial para a minha permanência no projeto e para a realização das atividades educativas, possibilitando minha transição de outra área profissional para atuar como pesquisadora e residente ativa em uma escola pública, inserida no contexto real da sala de aula por meio do Programa de Residência Pedagógica (PRP). Essa vivência, desejada por graduandos do curso de Licenciatura em Letras, estabelece uma experiência prática e reflexiva da docência, fundamental para consolidar a formação pedagógica.

O programa foi estruturado em etapas que iniciaram com a formação teórica, na qual os residentes participaram de encontros formativos sobre práticas e metodologias docentes; seguidos pela observação do ambiente escolar e o acompanhamento de uma turma sob a orientação da professora preceptora; e culminaram com a regência de aulas, que proporcionou a construção e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos na prática pedagógica.

Como destaca Ferreira (2014, p. 15), "as escolas não podem permanecer alheias ao processo de desenvolvimento tecnológico ou à nova realidade, sob pena de perder-se em meio a todo este processo de reestruturação educacional". Nesse sentido, torna-se fundamental que o futuro professor, ainda dentro do processo de graduação, seja capacitado para integrar as novas ferramentas ao processo educacional de maneira eficaz.

Durante o percurso no PRP, desenvolvi diversas atividades que englobam observações de aulas, planejamento e execução de conteúdos, elaboração de atividades avaliativas, aplicação de provas e reflexões sobre as práticas adotadas dentro campo literário. A experiência permitiu não só o contato direto com a sala de aula, mas também o desenvolvimento de estratégias de ensino que procuram incorporar a tecnologia ao processo educacional.

O objetivo central deste estudo é relatar minha experiência em sala de aula bem como refletir sobre a utilização de recursos digitais nas aulas de Literatura, levando em conta o ambiente tecnológico da instituição. Durante o programa, utilizei plataformas de Inteligência Artificial, como o ChatGPT, visando explorar novas abordagens para o ensino da literatura. A proposta foi promover uma imersão tecnológica que facilitasse o aprendizado e tornasse as aulas mais interessantes.

Assim como defendido por Ivanda (2022, p. 120) “É importante estreitar conexões entre literatura, educação e inovação pedagógica, considerando as demandas de aprendizagens dos estudantes”. Essas ferramentas digitais foram levadas ao planejamento na tentativa de induzir os alunos a usar a criatividade para realização das atividades, ao mesmo tempo em que aprofundaram seus conhecimentos em literatura na disciplina de língua portuguesa.

Dessa forma, este relato reflete sobre os desafios, as aprendizagens e os impactos de utilizar ferramentas digitais no ensino da Língua Portuguesa, e destaca a importância de inovar na prática docente para atender às necessidades dos alunos e às exigências do cenário educacional da atualidade.

O presente relato está estruturado com base nas principais observações realizadas em sala de aula, aborda os conteúdos trabalhados e as reflexões decorrentes dessas experiências. Além disso, serão descritas as vivências adquiridas durante as regências, acompanhadas de uma análise dos resultados obtidos com as principais atividades desenvolvidas pelos alunos.

O relato está estruturado da seguinte maneira: no primeiro tópico, apresento uma introdução ao programa e informações sobre o campus no qual atuei como residente pedagógica. No segundo, a metodologia adotada para a elaboração das regências. No terceiro, o processo de observação em sala de aula. No quarto, as experiências das regências, desde o planejamento até os resultados das atividades desenvolvidas. No quinto, as aulas de campo e demais atividades extracurriculares, incluindo aquelas relacionadas ao evento literário do campus. No sexto e último tópico, faço as considerações finais e os agradecimentos.

Ressalto que este relato contempla exclusivamente as experiências vivenciadas na primeira etapa da minha trajetória no PRP, correspondente ao

primeiro semestre de 2023, com a turma da 2ª série de ensino médio - Segurança do Trabalho.

1. Introdução ao programa

Aluna do curso de Letras – Português e Espanhol pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), enfrentei desafios significativos ao conciliar diferentes responsabilidades. Trabalhando oito horas por dia como CLT em outra área, e cursando uma graduação noturna, vivenciei as dificuldades impostas por um cenário de sucessivos cortes nos recursos das universidades públicas desde 2019, seguido pelos impactos da pandemia da COVID-19. Diante dessas adversidades, as oportunidades de experimentar a sala de aula ainda durante a graduação eram escassas.

Foi nesse contexto que, em 2022, durante o meu sétimo período da graduação, fui chamada para participar do PRP, Edital Interno Nº 12/2023, como bolsista. Essa chance marcou um ponto de inflexão na minha carreira acadêmica, permitindo-me finalmente mudar de campo, familiarizar-me com a sala de aula e me preparar para a docência de forma prática e significativa.

Diante desse cenário, pude compreender a relevância da pesquisa educacional em várias dimensões. Acima de tudo, ela tem um papel crucial na compreensão, avaliação e aprimoramento da qualidade da educação em todas as suas etapas, desde a educação infantil até o ensino superior. Além disso, é por meio da pesquisa educacional que se torna possível avaliar políticas públicas, métodos de ensino, práticas pedagógicas e os resultados obtidos pelos alunos, o que permite a identificação de pontos fortes e fragilidades do sistema educacional e a implementação de medidas para aprimorá-lo. Nesse sentido, Garcia (1999, p. 26) define o objeto da formação docente como

“os processos de formação inicial ou continuada, que possibilitam aos professores adquirir ou aperfeiçoar seus conhecimentos, habilidades, disposições para exercer sua atividade docente, de modo a melhorar a qualidade da educação que seus alunos recebem”. Garcia (1999, p. 26)

Portanto, é compreensível que somente dessa forma se torna possível desenvolver novas teorias, métodos e práticas pedagógicas, que podem ser aplicados na sala de aula para melhorar o processo de ensino e aprendizagem, bem como, contribuir para o avanço da ciência e do conhecimento humano. Só assim poderemos, um dia, superar as desigualdades de acesso à educação e qualidade de aprendizado. Isso é crucial para assegurar que todos tenham acesso a uma educação de alto padrão, independentemente de sua origem social, étnica ou econômica.

Ressalto que apesar de sua extrema importância para a vida dos licenciandos, o PRP foi descontinuado. O edital de 2022 n 12/2023, foi o último a ser aberto para os cursos de licenciatura. O que se torna algo difícil de ser entendido visto que foi um diferencial na trajetória de tantos alunos que puderam conhecer a sala de aula ainda no seu período de graduação.

O campus de atuação

O IFPE, local em que fui inserida para cumprir a residência, é uma instituição que tem uma função social baseada em atender à população que busca por uma educação pública, gratuita, de qualidade e transformadora, assim como afirma seu PPPI (2012, pág 36)

A função social do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco é promover uma educação pública de qualidade, gratuita e transformadora, que atenda às demandas sociais e que impulse o desenvolvimento socioeconômico da região, considerando a formação para o trabalho a partir de uma relação sustentável com o meio ambiente. (PPPI, 2012, pág 36)

Hoje a instituição funciona em várias modalidades, do ensino médio/técnico à pós-graduação. Campus Recife, com as modalidades médio/técnico ao ensino superior. Os principais objetivos da instituição é de estar comprometida em ajudar cada aluno a alcançar seu potencial máximo, serem pesquisadores desde o ensino básico e a construir um futuro melhor para si mesmos e a sociedade de modo geral, respeitando as questões socioambientais e os direitos humanos. Ressalto a importância significativa de instituições públicas no Brasil.

A turma era composta por 13 alunos. Alunos com perfis diversos, dedicados aos estudos e capazes de transformar uma simples atividade em uma grande pesquisa. A maioria reside na cidade do Recife e precisa passar por um processo seletivo para conquistar uma vaga no IFPE. São estudantes ativos que buscam participar da maioria das atividades propostas pelos docentes da instituição.

Ao longo do programa, fui orientada por uma preceptora que me deu espaço para conhecer o campus e seus principais blocos. Explicou o funcionamento dos períodos, das turmas e me apresentou aos professores do departamento de língua portuguesa presentes. Em seguida, fiquei sob a orientação da professora regente, que não apenas me guiou no processo, mas também me ensinou sobre a jornada de um professor do ensino básico no Brasil.

Ainda nesse primeiro momento, fui apresentada à turma junto à professora regente. Foi concedido espaço para minha apresentação como aluna do curso de Letras da UFRPE. Nesse momento, busquei explicar aos estudantes sobre o programa ao qual fazia parte. Esclareci que minha participação envolveria o acompanhamento de algumas aulas para observação do conteúdo e do ambiente escolar de modo geral, além da regência de determinadas atividades ao longo do período da disciplina. Desde o início, me coloquei à disposição para colaborar no que fosse necessário e ressaltai aos alunos a importância da inserção do residente em campo para o fortalecimento da formação dos futuros professores. Tive uma ótima aceitação mediante a turma que aproveitou o momento para tirar dúvidas sobre os cursos de licenciatura e sobre minha perspectiva em ser docente.

Dessa forma, apresento meu primeiro contato com o Programa de Residência Pedagógica, bem como minha inserção na escola e minha interação com os profissionais, os alunos e o ambiente escolar. Desde o início, fui acolhida de maneira muito receptiva, e essa experiência inicial foi fundamental para minha conscientização sobre os desafios que encontrarei no pleno exercício da docência no futuro.

Metodologia utilizada em sala de aula

É crucial enfatizar que as atividades do primeiro momento foram realizadas tanto em sala de aula presencial quanto online, através das plataformas Classroom e Padlet. O Google Sala de Aula teve um papel de destaque na estruturação das turmas, o que permitiu facilitar o compartilhamento de materiais didáticos e a comunicação constante entre os participantes no processo da disciplina. O Padlet também se sobressaiu como um recurso valioso, tendo contribuição de maneira significativa para as atividades realizadas fora do ambiente de sala de aula. Sua aplicação possibilitou a formação de espaços interativos nos quais os estudantes puderam colaborar, trocar ideias e recursos, o que aprimorou a experiência. Segundo Lévy (1999),

“O crescimento do ciberespaço resulta de um movimento internacional de jovens ávidos para experimentar, coletivamente, formas de comunicação diferentes daquelas que as mídias clássicas nos propõem. Em segundo lugar, que estamos vivendo a abertura de um novo espaço de comunicação, e cabe apenas a nós explorar as potencialidades mais positivas deste espaço nos planos econômico, político, cultural e humano. (Lévy, 1999, pág 9)

Ademais, a realização da atividade foi potencializada pelo uso de recursos multimídia disponíveis na estrutura do IFPE. Isso inclui a criação de apresentações de slides e acesso à Internet para utilizar materiais educacionais disponíveis online, como vídeos do YouTube. Como defende Kenski, “São mais do que simples suportes ou equipamentos, visto que influenciam os comportamentos dos indivíduos, os modos de pensar, agir e as relações dos sujeitos” as formas de pensar, as ações e os relacionamentos de um indivíduo” (Kenski, 2007, p. 23). Os métodos empregados são elaborados com uma perspectiva comunicativa e cultural, visando não apenas o ensino da língua portuguesa, mas também a integração dos alunos à literatura.

É importante ressaltar que, mesmo com o uso intensivo de recursos digitais, as atividades sempre foram apresentadas e discutidas presencialmente em sala de aula.

Período de Observações

Ao participar das atividades no IFPE, pude observar o empenho da professora regente, em adotar uma metodologia de ensino ativa. Isso resultou em sua incessante procura por métodos para unir a teoria à prática durante toda a disciplina. Isto é, em vez de se limitar apenas ao ensino tradicional baseado em livros e fichas, ela também explorou os recursos tecnológicos disponíveis em sala de aula para transmitir os conceitos dos conteúdos de forma mais atrativa, o que permitiu aos alunos compreenderem o funcionamento da literatura de uma maneira mais prática. A esse respeito podemos refletir:

“A inadequada escolarização da literatura propicia concepções estereotipadas que ainda circulam na escola, o que parece provocar a desmotivação dos estudantes nas interações com as obras literárias. Defendemos uma educação literária aberta e ancorada nas características da cultura digital, com foco em metodologias ativas e no protagonismo estudantil. Silva et. al. (2022, p. 120)

A professora iniciou a aula abordando simultaneamente alguns gêneros textuais e as escolas literárias Realismo e Naturalismo. Durante esse período, iniciou-se a observação das aulas a fim de compreender sua abordagem pedagógica e sua didática em sala. Nesse sentido, o primeiro gênero textual trabalhado foi o currículo. A professora motivou a turma para que conhecessem o currículo lattes, já que muito em breve precisariam elaborar um. No segundo momento da aula, foi reproduzido um vídeo sobre o ChatGPT, exibido pelo canal “Resumido Entrevista”, com o objetivo de levá-los a entender sobre o gênero entrevista e fazer uma análise sobre a plataforma de Inteligência Artificial, através de uma discussão sobre a tecnologia da atualidade. O objetivo da aula foi fazer com que a turma pudesse identificar os traços da estrutura de ambos os gêneros textuais e debater sobre um assunto importante que é a tecnologia.

Na semana seguinte, a professora novamente os lembrou dos assuntos trabalhados nas aulas anteriores, em seguida, fez a leitura e análise do conto “Missa do Galo”, de Machado de Assis. O objetivo foi apresentar o novo gênero à turma, através do movimento literário realista, dando ênfase ao papel da mulher na

sociedade brasileira. Pude observar que ela trouxe à turma o legado das denúncias que Machado fez através de sua linguagem e que são relevantes até hoje.

Foi apresentado o gênero conto, através da autoria de Conceição Evaristo, em “Zaíta esqueceu de guardar os brinquedos”, foi feita uma comparação com o miniconto de Cíntia Moscovich (p. 16): "Uma vida inteira pela frente. O tiro veio por trás.". Vimos sobre o enfoque narrativo, espaço, tempo, cada personagem, ou seja, foi trabalhado com a turma tanto a reflexão sobre os contos, bem como a diferença estrutural dos dois gêneros apresentados.

Ao longo do processo das aulas, revisitamos a memória em “A missa do galo”, de Machado de Assis, e a professora solicitou que a classe fizesse uma leitura de um texto específico produzido por uma aluna de outra turma. O texto referia-se a uma releitura de “A missa do galo”, isto é, a aluna deu um novo fim ao conto. Após compreendermos o desfecho dado pela escritora, realizamos uma discussão sobre a ideia e o novo destino dos personagens. A turma foi instigada a reconhecer e debater as falhas gramaticais encontradas no texto, o que gerou uma reflexão acerca da norma padrão da língua bem como as questões sociais levantadas por Machado de Assis.

Durante o processo, foi trabalhado o gênero crônico. Ainda com Machado de Assis, aprendemos sobre a estrutura do novo gênero em questão, sua classificação e características e sobre doutrinas sociais. Foram utilizados os textos “Pai contra mãe” e “A missa do galo”. O intuito além da estrutura e análise sintática, foi apresentar sobre o apagamento de expoentes negros, ou seja, pessoas negras importantes para a literatura, nas artes e na história brasileira como um todo.

O Naturalismo foi a segunda estética literária trabalhada com a turma. Com a mesma abordagem, a professora analisou a obra “O Cortiço”, de Aluísio de Azevedo, com o propósito de destacar as particularidades da escrita do autor, ressaltando pontos gramaticais à medida em que era feita a leitura de alguns capítulos selecionados. Além disso, a escolha da obra também serviu para observar e entender o percurso histórico de cada personagem pensado por Lima. Como por exemplo, a luta contra a exploração da burguesia, a objetificação sexual da mulher “mulata” retratada no livro, a pobreza e o sistema político brasileiro.

Para concluir, a avaliação usada para formar a primeira parte da nota foi realizada no ambiente de sala de aula. Durante essa atividade, os alunos puderam ouvir a narração de um trecho do conto "A Cartomante" de Machado de Assis. Em seguida, a docente orientou os alunos a elaborar um novo desfecho para a história, baseando-se nos conhecimentos obtidos sobre o escritor e seu contexto sociocultural, que foram previamente abordados ao longo das aulas da disciplina.

Neste processo de reinterpretar o destino dos personagens, os alunos foram estimulados a refletir sobre como cada um dos protagonistas poderia ter se desenvolvido, segundo suas próprias visões. A entrega das produções dos alunos foi realizada de forma online, através da plataforma do Classroom.

Experiências como regente em sala de aula

Após o período de observações, foi dada continuidade a um plano de aula baseado na metodologia ativa, alinhado ao pensamento do ensino decolonial. A classe demonstrava grande interesse em assuntos tecnológicos, e discutíamos de forma recorrente sobre Inteligência Artificial. Ao mesmo tempo, os alunos eram críticos e cientes dos problemas sociais presentes em nosso país, tais como a situação das minorias e o papel das mulheres na literatura brasileira. Assim, Pimenta traz a questão da práxis em educação. "A atividade docente é práxis." (1994, p. 83). Para ela, a práxis representa uma ação pedagógica dinâmica e transformadora.

Ao longo desta experiência, ministrei cinco dias de aula, totalizando 10 horas, além de conduzir duas atividades centradas nas estéticas do Parnasianismo e do Simbolismo. Apesar do entusiasmo, senti um frio na barriga diante da falta de experiência, especialmente por nunca ter lecionado literatura antes, ainda mais para uma turma do ensino médio em uma instituição tão bem conceituada quanto o IFPE.

Ao refletir sobre as experiências compartilhadas com a turma, optei por contextualizar o Parnasianismo dentro de uma perspectiva mais ampla, relacionando a estética ao papel da mulher na contemporaneidade. Essa abordagem nos levou a revisar o século XIX. Foi priorizada a figura como Francisca Júlia, uma importante escritora brasileira frequentemente subestimada em

comparação à tríade masculina do movimento: Olavo Bilac, Alberto de Oliveira e Raimundo Correia.

Na primeira aula, discutimos as características do Parnasianismo e analisamos a trajetória de Francisca Júlia. Exploramos suas diferenças em relação aos três autores citados, comumente mais lembrados ao se analisar essa estética. Para expandir a reflexão, um vídeo de Izabella Camargo, jornalista diagnosticada com síndrome de burnout, foi exibido, destacando a sobrecarga de responsabilidades enfrentada por mulheres ao longo da história. Após assistir ao vídeo, foi proposta uma discussão sobre questões sociais importantes que impactam diretamente as mulheres desde os primeiros séculos até os dias atuais, como por exemplo, as várias jornadas.

A turma leu e analisou três poemas de Francisca Júlia: "*Musa Impassível 1*", "*Vênus*" e "*Musa Impassível 2*". Focamos na interpretação dos poemas, identificamos as características do gênero textual poema e fizemos conexões às discussões anteriores apresentadas desde o vídeo sobre cansaço emocional da mulher na sociedade.

Durante a aula, debatemos a estrutura sintática de trechos dos textos e destacamos exemplos de mulheres contemporâneas na área artística, tais como Anitta, Carolina Maria de Jesus, Conceição Evaristo e Marielle Franco. A turma considerou sobre os desafios que essas figuras enfrentam para obter reconhecimento, especialmente as oriundas de comunidades marginalizadas.

Finalizamos com a questão: quem seria a "musa impassível" dos dias atuais? Essa figura assemelha-se à musa retratada por Francisca Júlia no século XIX ou à imagem do sucesso contemporâneo? Relacionamos essa reflexão à síndrome de burnout e à exaustiva trajetória feminina. As contribuições da turma foram registradas em um mural colaborativo no Padlet, e promoveu a troca de ideias e perspectivas. Esta foi a primeira atividade submetida à turma. Abaixo um exemplo de atividade do padlet:

Figura 1 - Atividade Padlet


Juliane Alves Silva de Lemos + 12 + 2a

Qual a imagem do sucesso?

Como parte da atividade, peço que cada um de vocês responda, a essa questão no Padlet, utilizando uma imagem que represente o conceito de sucesso para vocês. Além disso, peço que acrescentem uma legenda à imagem para descrever por que a escolheram e como a associam ao sucesso. O objetivo dessa tarefa é explorar como diferentes pessoas interpretam o sucesso e como ele se manifesta em suas vidas. Será uma boa oportunidade para aprendermos uns com os outros, compartilharmos experiências e expandir nossos horizontes. Lembrem de colocar o nome completo. Boa atividade! Critérios Avaliativos Pertinência da imagem ao tema (0,5/0,5) Originalidade e criatividade (0,5/0,5) Coerência entre a imagem e a legenda (0,5/0,5) Gramática e estrutura (0,5/0,5)


Anônimo
há 2 anos

Imagem do sucesso - minha visão



Anônimo
há 2 anos


Minha imagem de sucesso



O que pensamos sobre imagem de sucesso pode ser muito subjetivo. Para alguns, pode estar mais relacionado a bens materiais ou ter um emprego que lhe renda uma boa quantidade de dinheiro. Já para

Anônimo
há 2 anos

"Vida longa a rainha dragão" Rule of wolves




Essa é Zoya Nazarynka, de plebeia a rainha, mas não só por isso escolhi ela como meu símbolo de sucesso pessoal.

Anônimo
há 2 anos

"Uma imagem que represente o conceito do sucesso para você"


You Spend A Lot Of Time In Your Head



Tradução: "Você passa muito tempo dentro de sua cabeça. Faça dela um lugar legal de se estar"

Anônimo
há 2 anos

Imagem de sucesso



Lana Del Rey tem alcançado um considerável sucesso devido a uma combinação de fatores que se destacam em sua carreira, sucesso da Lana se deve a uma combinação de talento musical, identificação emocional com o público, imagem e estética marcantes, estratégias de marketing eficazes e uma base de fãs dedicada. Todos esses elementos se unem para criar uma artista de destaque na indústria musical. Escolhi a imagem do álbum NR1, pois por ser um dos grandes álbuns de sucesso, ele é amado por sua sonoridade única, letras poéticas e introspectivas, honestidade emocional, produção excepcional e relevância cultural. A combinação desses elementos cria uma experiência musical significativa e pessoal para os fãs, estabelecendo uma conexão profunda e tornando o álbum tão querido.


Devilyn Vitória, SEG IV

Fonte: Padlet (2022)

Figura 2 - Atividade Padlet - Continuação

Anônimo
há 2 anos

Imagem do sucesso - minha visão

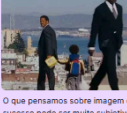


Quando nos vem em mente a palavra "sucesso" podemos pensar em diversas histórias de pessoas diferentes em diversos contextos e que realizaram diversas coisas em diversos ramos, sejam eles quais forem.

MASSSS, eu utilizei muito um personagem fictício para explicar a definição de sucesso: Naruto Uzumaki; do anime Naruto. O protagonista. Como todos que já assistiram e até mesmo quem não sabe absolutamente nada do anime, Naruto carregava uma besta com cauda dentro dele tornando-o um JINCHUJUKKI e isso era naturalmente uma aberração para

Anônimo
há 2 anos


Minha imagem de sucesso



O que pensamos sobre imagem de sucesso pode ser muito subjetivo. Para alguns, pode estar mais relacionado a bens materiais ou ter um emprego que lhe renda uma boa quantidade de dinheiro, já para outros pode significar uma vida suficientemente boa, mas repleta de memórias afetivas guardadas. Independentemente quem ou o que seja, uma imagem de sucesso para todos seria a realização de algum desejo pessoal. Para mim, sucesso é quando você alcança os seus objetivos (qualquer que sejam) ao redor daqueles que se importaram e acreditaram em você ao longo do caminho. É você ser persistente e resiliente e gentil consigo mesmo no decorrer da sua jornada de vida. A imagem que escolhi trata-se do filme A Procura da Felicidade, um filme baseado na história real de um homem que passou por muitas dificuldades em sua vida devido ao desemprego. Tendo um filho com mais de um ano para cuidar, se viu dominado em amigos de igreja, santinhos públicos e em praças. Por conta da sua resiliência, não desistiu de lutar para conseguir uma vida melhor

Anônimo
há 2 anos

"Vida longa a rainha dragão" Rule of wolves




Essa é Zoya Nazarynka, de plebeia a rainha, mas não só por isso escolhi ela como meu símbolo de sucesso pessoal. Nos livros ela tem uma história linda, ela mostra suas falhas, ela aprende a entender suas emoções, não mais reprimindo. Zoya mostra força ao mesmo tempo que falhas, fortes emoções, uma trajetória longa e com muitas perdas. Ela mostra sua força após entrar em conflito com muitas questões internas, ela sempre dá o melhor que consegue de si mesma naquele momento. Mesmo sendo mais severa, ela supera essas barreiras, mesmo perdendo tudo no início ela não desistiu e foi uma líder que conseguiu inspirar a todos, ela não largava a mão de ninguém quando mais precisavam dela, ela não se abandonou quando mais precisou de si mesma. "A sequência da saga ainda está sendo escrita por Leigh" Gustavo H. Martins De Moura Técnico integrado a segurança do trabalho

Anônimo
há 2 anos

"Uma imagem que represente o conceito do sucesso para você"

You Spend A Lot Of Time In Your Head

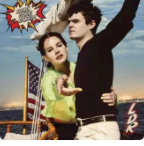


Tradução: "Você passa muito tempo dentro de sua cabeça. Faça dela um lugar legal de se estar!"

Bom, foi pedido uma imagem que represente o conceito de sucesso para mim, eu não consegui pensar em nada específico então só parei e imaginei como seria um cenário de sucesso em um futuro próximo onde o sucesso estaria presente, o que mais tem influência é eu mesma então para mim sucesso seria como está na imagem, fazer da minha cabeça um lugar legal de se viver, o que se relaciona com o bem estar e com uma saúde mental estável pois acho que com isso, qualquer coisa que aconteça não iria abalar esse estado de sucesso que depende mais de mim do que qualquer outra coisa, enfim o conceito de sucesso para mim seria estar em um contentamento consigo mesma e o ambiente que eu estou.

Anônimo
há 2 anos

Imagem de sucesso

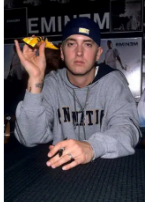


Lana Del Rey tem alcançado um considerável sucesso devido a uma combinação de fatores que se destacam em sua carreira, sucesso da Lana se deve a uma combinação de talento musical, identificação emocional com o público, imagem e estética marcantes, estratégias de marketing eficazes e uma base de fãs dedicada. Todos esses elementos se unem para criar uma artista de destaque na indústria musical. Escolhi a imagem do álbum NR1, pois por ser um dos grandes álbuns de sucesso, ele é amado por sua sonoridade única, letras poéticas e introspectivas, honestidade emocional, produção excepcional e relevância cultural. A combinação desses elementos cria uma experiência musical significativa e pessoal para os fãs, estabelecendo uma conexão profunda e tornando o álbum tão querido.

Devilyn Vitória, SEG IV

Anônimo
há 2 anos

Minha imagem de sucesso




Eu não tenho uma imagem de sucesso exata, acho que várias coisas, pessoas, e etc formam uma imagem de sucesso. mas uma pessoa que eu me impressiono com a história de vida e pode ser uma imagem de sucesso para mim é o rapper eminem.

Marshall bruce mathers III, mais conhecido como eminem, é uma figura icônica na indústria da música. Para mim ele é minha imagem de sucesso, pela sua trajetória, tudo que ele fez, tudo que ele passou, para chegar onde chegou, ele usa suas músicas para expressar suas lutas pessoais e confrontar temas polêmicos, ele era conhecido por sua atitude provocada e letras cruas, o que ajudou a conquistar muitos fãs.

Anônimo
há 2 anos

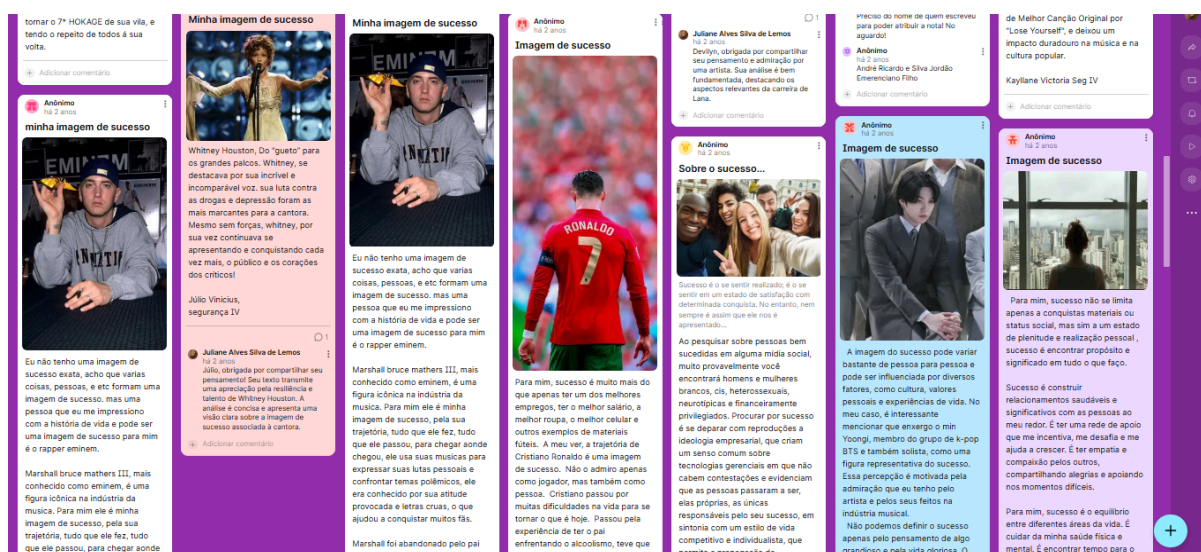
Imagem de sucesso.



Gabriel "Faller" Toledo é para muitos só uma pessoa normal, mas para mim é um exemplo a seguir. Um cara que realmente vive o jogo, chegou ao topo do cenário mundial Counter-strike junto com a comunidade e por onde passou deixou o seu legado, desde a equipe da "Kabum" em 2014, que precisando de dinheiro para participar do campeonato que conquistou a vaga, precisou da comunidade, até a Imperial, time o qual ele defende no momento. Para mim o "Faller" é uma inspiração, um modelo de pessoa, não por ganhar a vida jogando videogames ou até pelo dinheiro e fama, mas sim por lutar com unhas e dentes pelo que ama, e por quem ama, por tudo o que ele fez e ainda faz pelo cenário mundial e principalmente brasileiro de "CS". Deixo em anexo o link do vídeo em seu canal do YouTube para quem tiver curiosidade sobre o assunto. Esse vídeo traz um pouco da

Fonte: Padlet (2022)

Figura 3 - Atividade Padlet - Continuação



Fonte: Padlet (2022)

Após finalizarmos a aula sobre Parnasianismo, demos início à discussão sobre a segunda manifestação literária escolhida: simbolismo. Para introduzir o conteúdo, foram abordadas suas características e história tanto na França quanto no Brasil. Para enriquecer a apresentação desses conceitos para os estudantes, foi adotada uma abordagem mais dinâmica, pensada em memes e símbolos que eles já conheciam para ilustrar cada aspecto e característica do movimento.

Um dos símbolos escolhidos foi a imagem do palhaço do filme "O Coringa", que evoca uma complexa combinação entre melancolia e mistério. O palhaço, por natureza, é um personagem associado à alegria e ao entretenimento, geralmente ligado a risos e diversão. Contudo, ao retratar o palhaço do filme "O Coringa", interpretado brilhantemente por Joaquin Phoenix, a representação se distancia dessa imagem convencional. O objetivo foi trabalhar a sugestão, a melancolia, a tristeza e o isolamento ocultos no sorriso do personagem.

Dentro dessa perspectiva, foi apresentado à turma o videoclipe da música "Tempo de Pipa" do cantor carioca Cícero Lins. A letra é repleta de símbolos e sinestesia, oferece uma experiência sensorial única. Através de metáforas e imagens poéticas, a música cria uma atmosfera metafórica e convida os alunos a explorarem interpretações mais profundas.

Com a conclusão dessa primeira parte da aula sobre a estética simbolista, no segundo momento, nos aprofundamos ainda mais no entendimento do movimento artístico. Isso se deu por meio de uma leitura crítica e do estudo do texto de Arnold Hauser, que explora o simbolismo como uma forma de arte da sugestão. Conforme destacado abaixo:

Na realidade, o simbolismo pode considerar-se a reação contra toda a poesia anterior; descobre qualquer coisa que ou nunca se conhecera ou a que nunca até aí se dera relevo: a poesia pura – a poesia que surge do espírito irracional, não conceptual, da linguagem, que é contrária a toda interpretação lógica. Para o simbolismo, a poesia é apenas a expressão daquelas relações e correspondências que a linguagem, deixada a si própria, cria entre o concreto e o abstrato, o material e o ideal, e entre as diferentes esferas dos sentidos. Mallarmé pensa que a poesia é anúncio de imagens suspensas, oscilantes e constantemente evanescentes; afirma que nomear um objeto é destruir três quartos do prazer que reside no adivinhar gradual da sua verdadeira natureza. O símbolo implica, porém, não apenas a evasão a dar nome diferente, mas a expressão indireta de um significado que é impossível dar diretamente, que essencialmente indefinível e inesgotável. (A história social da arte, 1950)

Sob essa ótica, sugeri aos alunos uma compreensão mais aprofundada da construção da estética simbolista. Arnold caracteriza o simbolismo como uma corrente literária que exalta a poesia pura, a subjetividade, os vínculos simbólicos e a comunicação indireta de significados profundos e evasivos através de símbolos. Ele se distingue da poesia anterior por sua abordagem não lógica e pela ênfase na linguagem como criadora de conexões entre o concreto e o abstrato. Trazer a ideia do explorador da arte fez com que a sala de aula não se limitasse à identificação das características superficiais, mas permitiu que os estudantes adentrassem nos aspectos mais profundos desse movimento artístico, o que permitiu a compreensão não apenas do "como" do movimento literário, mas também do "porquê".

Após as aulas introdutórias sobre os princípios da estética simbolista, para a primeira atividade de reflexão, propus um desafio à turma: criar um soneto em coautoria com o ChatGPT. O propósito desta atividade de avaliação foi de ampliar o entendimento sobre o processo de criação, permitindo-nos analisar em quais momentos a plataforma de Inteligência Artificial poderia ser benéfica e contribuir para elaboração da escrita, e até que ponto sua interferência poderia ser prejudicial e em quais circunstâncias sua aplicação não seria adequada. O resultado desse trabalho foi apresentado por meio de slides na aula seguinte, permitindo a socialização das reflexões com todos os colegas.

A seguir, apresento o resultado de um dos trabalhos desenvolvidos:

Figura 4 - Atividade Soneto e ChatGPT



Fonte: Classroom (2022)

ETAPAS DE PRODUÇÃO

- 1. **Inspirações:**
- 2. **Matilda; Harry Styles**
- 3. **All too well (10 Minute Version) Taylor Swift**
- 4. **Primeiro pedido ao Chat:**
"Crie um soneto simbolista sobre burnout com a letra de Matilda do Harry"

👤 Crie um soneto simbolista sobre burnout com a letra de Matilda do harry

🌀 Sob a luz do sol, minha alma se esvai
Exausta, cansada, sem forças pra lutar
O peso do trabalho me faz sucumbir
E o burnout vem me consumir

Como Matilda, tento me distrair
Com livros e histórias pra me encantar
Mas a exaustão parece nunca acabar
E a sensação de vazio só aumentar

Ah, como é difícil manter-se são
Em um mundo que exige tanto de nós
E nos deixa perdidos em sua ilusão

Mas como Matilda, não vou desistir
Vou buscar forças onde elas estiverem
E superar o burnout, e voltar a sorrir.

Figura 5 - Atividade ChatGPT - Continuação

ETAPAS DE PRODUÇÃO

1 **Não gostei do que o chat gpt fez, não foi o que queria, mas isso me auxiliou saber como elaborar um meu alicerçado nessa estrutura, depois escrevi, mas sem necessariamente sair com as rimas ou sendo um soneto, até porque não sei escrever sonetos.**

2 Crie um soneto simbolista sobre burnout com a letra de Matilda do Harry

Sob a luz do sol, minha alma se esvai
Exausta, cansada, sem forças pra lutar
O peso do trabalho me faz sucumbir
E o burnout vem me consumir

Como Matilda, tento me distrair
Com livros e histórias pra me encantar
Mas a exaustão parece nunca acabar
E a sensação de vazio só aumentar

Ah, como é difícil manter-se são
Em um mundo que exige tanto de nós
E nos deixa perdidos em sua ilusão

Mas como Matilda, não vou desistir
Vou buscar forças onde elas estiverem
E superar o burnout, e voltar a sorrir.

Fonte: Classroom (2022)

Figura 6 - Atividade ChatGPT - Continuação

ETAPAS DE PRODUÇÃO

1 A forma como eras tratada, não parecia vil
Erguendo com zelo duas rodas velhas do chão
Buscando, incessante, a perfeição
E seguindo, apesar do peso, com ardil

Vives, mas a morte sempre à espreita
Desalmada e exaurida, a sentir-se
Em estilhaços, tentando ainda cumprir a lei
E sendo a perfeição, mesmo à direita

Nunca te mostraram amor, é verdade
Deixando-te, em ilusão, um tanto perdida
E agora, manifesta-se em teu corpo, a dor

A joia que brilha sempre, tão adorável
Perdeu-se em princípios de ação sem fim
Exausta, nunca te sentiste tão insustentável.

2 Melhore o soneto no estilo parnasiano
O jeito que você era tratada não parecia alarmante
Levantar-se com duas rodas velhas do chão
E seguir buscando a perfeição
Seguindo com o peso parece-me delirante

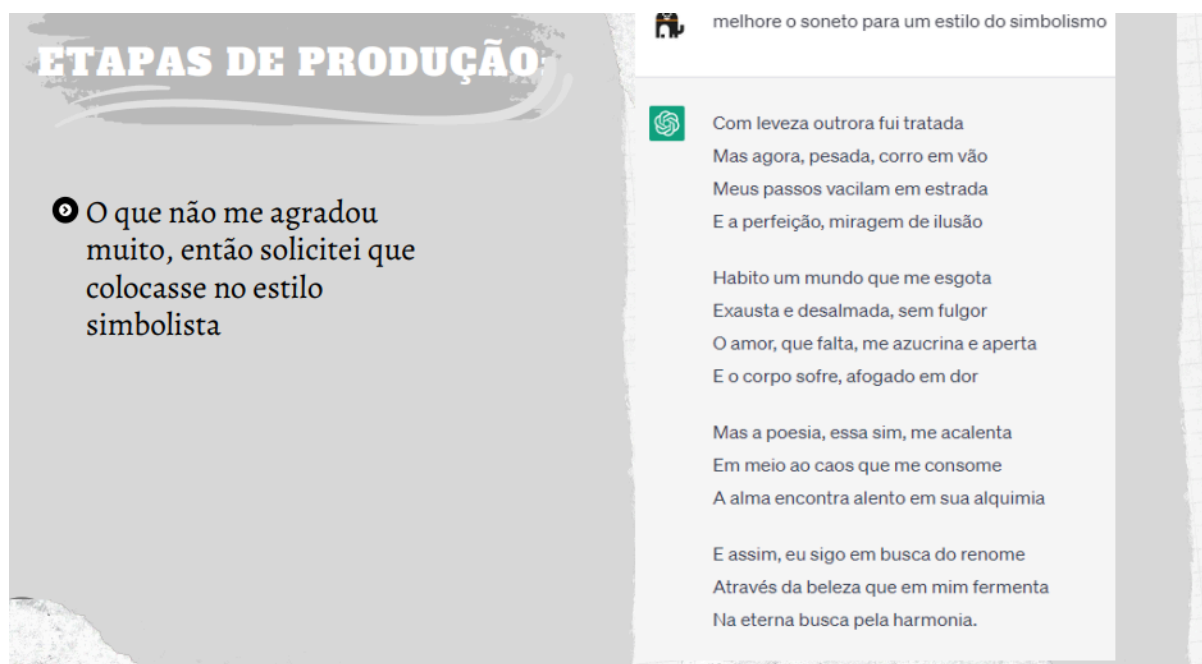
Viva, mas com a morte à espreita
Me sentindo desalmada e esgotada
E ainda me sinto estilhaçada,
Ando sendo a perfeita a direita

Eles nunca te mostraram amor
E nos deixa perdida em sua ilusão
E agora meu corpo manifesta a minha dor

Uma joia adorável que nunca fica sem brilho
Me perdi em tais princípios de ação
Exaurida, nunca me senti tão sem vida

Fonte: Classroom (2022)

Figura 7 - Atividade ChatGPT - Continuação



ETAPAS DE PRODUÇÃO

- ⦿ O que não me agradou muito, então solicitei que colocasse no estilo simbolista

melhore o soneto para um estilo do simbolismo

Com leveza outrora fui tratada
Mas agora, pesada, corro em vão
Meus passos vacilam em estrada
E a perfeição, miragem de ilusão

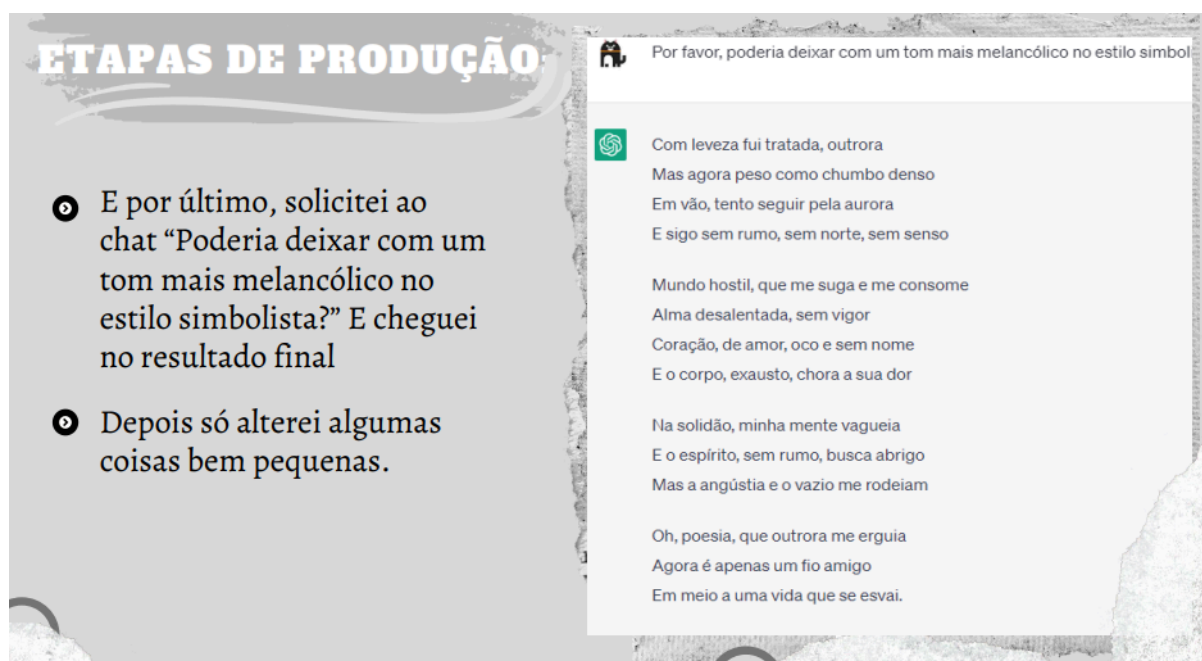
Habito um mundo que me esgota
Exausta e desalmada, sem fulgor
O amor, que falta, me azucrina e aperta
E o corpo sofre, afogado em dor

Mas a poesia, essa sim, me acalenta
Em meio ao caos que me consome
A alma encontra alento em sua alquimia

E assim, eu sigo em busca do renome
Através da beleza que em mim fermenta
Na eterna busca pela harmonia.

Fonte: Classroom (2022)

Figura 8 - Atividade ChatGPT - Continuação



ETAPAS DE PRODUÇÃO

- ⦿ E por último, solicitei ao chat “Poderia deixar com um tom mais melancólico no estilo simbolista?” E cheguei no resultado final
- ⦿ Depois só alterei algumas coisas bem pequenas.

Por favor, poderia deixar com um tom mais melancólico no estilo simbolista

Com leveza fui tratada, outrora
Mas agora peso como chumbo denso
Em vão, tento seguir pela aurora
E sigo sem rumo, sem norte, sem senso

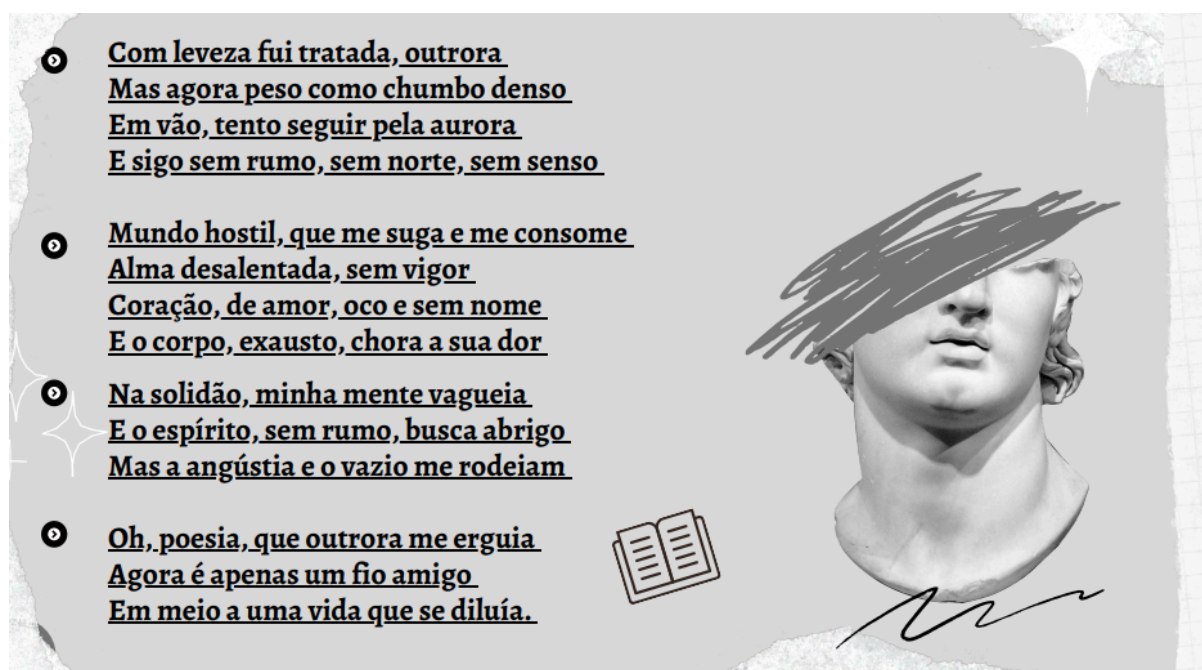
Mundo hostil, que me suga e me consome
Alma desalentada, sem vigor
Coração, de amor, oco e sem nome
E o corpo, exausto, chora a sua dor

Na solidão, minha mente vagueia
E o espírito, sem rumo, busca abrigo
Mas a angústia e o vazio me rodeiam

Oh, poesia, que outrora me erguia
Agora é apenas um fio amigo
Em meio a uma vida que se esvai.

Fonte: Classroom (2022)

Figura 9 - Atividade ChatGPT Parte Final



Fonte: Classroom (2022)

O resultado desta experiência foi muito gratificante. Os alunos compartilharam suas opiniões sobre a utilização da plataforma e apresentaram observações relevantes. Em grande parte dos casos, percebem que, embora a IA seja um recurso eficiente para encontrar informações e acelerar resultados, ela não possui a sensibilidade humana. Isto é, falta a emoção e o entendimento que apenas os humanos têm.

Durante as discussões em aula, os alunos compartilharam exemplos de situações em que a plataforma de IA ChatGPT não conseguiu aderir com precisão às diretrizes que estabeleceram. Por exemplo, quando foi solicitado um soneto com quatro estrofes, a plataforma gerou um texto com dezesseis estrofes, sinalizando que eram necessários ajustes nas instruções fornecidas.

Além disso, em alguns casos, a plataforma confunde os alunos ao apresentar resultados inesperados em pesquisas relacionadas à estética literária simbolista, atribuindo assim características de outra tendência estética. Naquele momento, perceberam que a plataforma não poderia substituir a regência do professor em sala de aula. Afinal, se não tiverem conhecimento prévio das características do

conteúdo, como estrutura do texto, gênero e manifestação literária, poderão aceitar erroneamente os resultados fornecidos pela IA. Esta experiência ensinou-lhes a importância de usar a IA como ferramenta de apoio, em vez de confiar nela plenamente durante todo o processo criativo.

Além da criação dos sonetos, a atividade desempenhou um papel crucial na sensibilização dos estudantes acerca do uso consciente da plataforma ChatGPT e outras Inteligências Artificiais. Introduzir o ChatGPT no contexto escolar e motivar os alunos a utilizá-lo de maneira responsável e consciente desempenhou um papel significativo na experiência dos alunos e na minha própria pesquisa no campo. É fundamental que eles se sintam seguros ao usar a plataforma para adquirir informações e expandir seus conhecimentos. Em vez de restringir seu uso, o ideal é instruí-los a utilizá-la de forma ética e produtiva, evitando que a proibição conduza a um uso inadequado.

Na minha última aula sobre simbolismo, apresentei à turma outro símbolo importante que chamou a atenção dos alunos pela sua representação, que foi a Mulher Maravilha. Este ícone desempenha um papel importante na nossa transição para o tema central do foco da disciplina que delineamos: a trajetória de mulheres escritoras que não recebem o reconhecimento que merecem.

Ao apresentar o logotipo da Mulher Maravilha, procurei inspirar a compreensão de que nos dedicaríamos a explorar a vida e obra de Gilka Machado, escritora do movimento simbolista.

Realizamos uma análise crítica dos poemas "Ser mulher", de autoria de Gilka, extraído da obra "Cristais Partidos" de 1915, e "Mulher", escrito por Paula Oliveira, uma autora contemporânea. Esta atividade teve como objetivo estabelecer um paralelo entre as carreiras de ambas as escritoras, posicionando-as em diferentes contextos socioculturais, através de uma análise comparativa dos dois textos.

Novamente, a classe respondeu de forma extremamente gratificante, com observações profundas e pertinentes sobre a função da mulher na sociedade e na literatura. Ao longo do debate, surgiram percepções valiosas acerca das expectativas sociais e das transformações ao longo dos anos no percurso das

mulheres dentro da literatura. O exercício mostrou-se não somente educativo, mas também inspirador, ao motivar os estudantes a investigar e debater temas cruciais ligados à representação e à evolução do papel feminino na sociedade e na produção literária.

Depois de finalizar as regências da primeira fase, fizemos uma pesquisa de campo no Museu do Estado de Pernambuco, sob a orientação da professora. O propósito da visita foi investigar as relações entre a história e a literatura, fomentando um entendimento mais aprofundado da cultura e identidade de Pernambuco. Ao longo da visita, objetos do século XIX e XX, tais como vasos e pinturas, evidenciaram a estética parnasiana abordada em aula. Notou-se que aspectos artísticos, como as cores e os traços nos vasos, estavam em sintonia com as características dos poemas parnasianos. Esta conexão entre a arte visual e a literatura desvendou vínculos profundos entre essas formas de arte, aprimorando nossa avaliação estética.

Outro ponto de reflexão foi o quadro "*Retrato de Mulher*", de Presciliano Silva, que representa uma mulher sem identificação, nos fez refletir sobre a objetificação das mulheres escravizadas ao longo da história. Este debate fez referência às trajetórias das escritoras analisadas, como Francisca Júlia, e ressaltou a invisibilidade de mulheres na arte e na literatura. Adicionalmente, tivemos a chance de examinar o quadro "*Venda no Recife*", de 1821, que nos proporcionou uma perspectiva do Recife daquele período. Os estudantes conduziram uma comparação entre este trabalho e "*O Cortiço*", de Aluísio Azevedo, destacando questões como a pobreza e a desigualdade socioeconômica. Esta avaliação visual aprofundou o entendimento das condições de vida e das complexidades sociais daquele período, vinculando a arte e a literatura ao cenário histórico.

Encerrando a disciplina, realizamos o *Projeto Literário*, uma atividade que incentivou a criatividade dos alunos, possibilitando a aplicação dos conceitos adquiridos em sala de aula. Divididos em grupos, os estudantes desenvolveram projetos interativos que uniam literatura e mídias digitais. Um dos grupos criou uma conta no Instagram chamada *@osabordasletrasifpe*, voltada à divulgação de pratos culinários inspirados em obras literárias, como por exemplo, a cocada de *Dom Casmurro*. A iniciativa foi inspirada no livro de receitas culinárias "*Capitu vem para o*

jantar", de Denise Godino, e evidenciou a maneira como a literatura pode dialogar com a gastronomia. Outro grupo produziu um curta-metragem baseado em "O Cortiço", utilizando o Minecraft como ferramenta de ambientação. Esse projeto recebeu grande destaque durante a apresentação. Um terceiro grupo organizou um "Cine Debate" inspirado na obra "O Alienista", de Machado de Assis. O evento incluiu a exibição do filme "Nise: O Coração da Loucura" e uma discussão com professores de literatura e especialistas em psicologia, que exploraram os temas abordados pela obra de Machado.

Além das apresentações, contamos com a participação de artistas de rua de Recife, como Mc 's, que trouxeram disputas de rimas e interpretações poéticas, integrando os ouvintes à cultura local. Esta rica experiência diversificada incentivou a criatividade, o pensamento crítico e a apreciação das conexões entre literatura, arte e cultura cotidiana.

A visita ao museu e a execução do projeto final evidenciaram como a literatura pode transcender as páginas dos livros. Proporcionou experiências significativas e reflexões acerca de temas históricos, culturais e sociais. Essa etapa no IFPE, junto à turma de Segurança do Trabalho, representou um período de grande aprendizado e amadurecimento docente. A experiência me permitiu compreender, na prática, como planejar e ministrar aulas de forma eficaz, além de despertar nos alunos o interesse pela literatura como um campo de inúmeras possibilidades. Sou agradecida por essa jornada e pelas valiosas lições, que continuarão a moldar minha prática de ensino no futuro.

4. Considerações finais

Ao concluir minha experiência no PRP, compreendi que, por mais que um professor de Língua Portuguesa se planeje para estar em sala de aula, a sala de aula é sempre única. Ela se constroi à medida em que acontece, no encontro entre ambiente, contexto, professores e alunos. O planejamento é essencial, mas a realidade é mutável, e a tecnologia está se tornando cada vez mais presente.

A realidade é que precisamos lidar com alunos que vivenciaram a pandemia da COVID-19. O TikTok, que até recentemente era uma das principais referências tecnológicas entre os estudantes, já é uma realidade do passado. Em pleno 2025, a inteligência artificial tem revolucionado a maneira como a sociedade se relaciona com o saber. A sua utilização é inescapável, e negá-la representa perder uma chance valiosa de interagir com essa nova geração.

Embora a realidade dos alunos do IFPE, uma instituição tecnológica, seja específica e não represente a maioria das escolas do Brasil, a presença da tecnologia é evidente até mesmo nas escolas da periferia. A tecnologia, seja para o bem ou para o mal, já faz parte do cotidiano escolar. Portanto, acredito ser fundamental que o professor do século XXI esteja ciente dessas transformações e entenda as novas ferramentas disponíveis, empregando-as como aliadas no ensino da língua portuguesa.

Dessa forma, dei início à minha jornada neste programa, que se revelou uma valiosa fonte de aprendizado e desenvolvimento crítico. Ao longo da minha trajetória, adquiri conhecimentos preciosos sobre a relevância da disciplina e da persistência, enquanto melhorava minhas percepções e competências sociais e intelectuais. Durante o processo, com o suporte da CAPES na condição de bolsista, vivenciei a relevância das políticas públicas que proporcionam ao licenciando a oportunidade de se envolver no processo de iniciação à docência.

Além disso, tive a oportunidade de estar diante de uma sala de aula real, na qual pude planejar, elaborar e colocar em prática muito do conhecimento adquirido durante a minha formação acadêmica. Hoje, sou grata pela chance de estudar em uma instituição de ensino de qualidade, respaldada por professores dedicados e altamente competentes que é a UFRPE.

Ao atingir o término desta etapa, estou repleta de admiração e gratidão pela instituição que me acolheu. Sigo plenamente ciente de que este é apenas o começo de uma jornada como professora. Tenho a certeza de que ela continuará a enriquecer meu repertório de conhecimento e sabedoria, os quais levarei comigo ao longo de toda a minha vida.

Sou imensamente agradecida aos docentes que me orientaram não apenas durante minha trajetória no PRP, mas também na vivência do dia a dia em sala de aula. À minha preceptora, que sempre disposta a ouvir e entender meus planejamentos de aulas e minha bagagem acadêmica. Seu empenho e dedicação ao compartilhar materiais e conteúdos foram essenciais, além do apoio e tranquilidade que me proporcionou nos momentos de desafio ao enfrentar o ambiente escolar.

À professora regente, cujo empenho despertou em mim um novo olhar sobre o ensino de literatura e o papel das novas tecnologias. Em um século XXI marcado pela era digital, a proposta de como ensinar literatura de maneira relevante foi uma lição significativa. Sua orientação foi fundamental para que eu pudesse investigar o assunto na prática. Sou grata pela oportunidade das experiências e pela compreensão ao respeitar meu frio na barriga.

Aos alunos do IFPE, meu mais sincero agradecimento. Me acolheram e transformaram a sala de aula em um ambiente de aprendizado mútuo e pensamento crítico. A dedicação e o empenho de todos fortaleceu minha inclinação para a docência.

Ao meu professor orientador, Ewerton Luna, que não apenas me guiou durante o PRP, mas também ao longo deste relato de experiência. Muito obrigada pela paciência, compreensão e humanidade em cada etapa desse processo.

As professoras Herica Lima e Ivanda Martins pela disponibilidade em compor minha banca.

Aos meus colegas de curso Adalclécia Ramos e Marcos Vinicius que enfrentaram todo o processo e estiveram presentes em todos os momentos.

Por fim, sendo este meu último trabalho na graduação, manifesto minha eterna gratidão a Deus por toda sua proteção e misericórdia. À minha família, que esteve presente em cada conquista e obstáculo. Em especial, à minha mãe, que, por seis anos, me esperou todas as noites às 23h20 no pé da barreira da nossa rua, após minha chegada no último trem do Recife. Seu amor incondicional tornou

possível a realização do meu sonho: me graduar em licenciatura e me tornar professora.

Referências

SILVA, Ivanda M. M. et al. **Literatura e inovação pedagógica no cronotopo pandêmico: interfaces com metodologias ativas para letramentos literários no ensino médio.** *Caderno de Ensino, Linguagens e suas Tecnologias*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p. 119-139, jul./dez. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO – IFPE. **Projeto Político-Pedagógico do IFPE.** Pernambuco, 2012.

GARCIA, Carlos Marcelo. **Formação de professores:** para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.

FERREIRA, M. J. M. A. **Novas tecnologias na sala de aula.** 2014. 121 f. Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares) – Universidade Estadual da Paraíba, Paraíba, 2014.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** São Paulo: Editora 34, 1999.

KENSKI, Vani. **Educação e tecnologias:** o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2007.

PIMENTA, Selma G. **O estágio na formação de professores:** unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 1994.

[1] Trabalho apresentado na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso — TCC, ministrada pelo Prof. Dr. Ewerton Ávila dos Anjos Luna, como requisito parcial para a conclusão do curso de Licenciatura em Letras Português-Espanhol da Universidade Federal Rural de Pernambuco — UFRPE, sob orientação do Prof. Ewerton Ávila dos Anjos Luna. E-mail: ewerton.luna@ufrpe.br

[2] Graduando(a) Juliane Alves Silva de Lemos em Licenciatura em Letras Português-Espanhol pela UFRPE/SEDE. E-mail: juliane.lemos@ufrpe.br